

O cinema de Trinh T. Minh-ha: intervalos entre Antropologia, Cinema e Artes Visuais

Gustavo Soranz Gonçalves*

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Múltiplos Meios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Resumo:

Trinh T. Minh-ha é uma cineasta e intelectual vietnamita, radicada nos Estados Unidos desde os anos 1970. Possui formação acadêmica multidisciplinar, com estudos na área de composição musical, de etnomusicologia e de literatura comparada. Nas últimas décadas tem atuado com destaque em diversos campos da produção artística e também da produção acadêmica. Realizou oito filmes, entre médias e longas-metragens, montou cinco instalações multimídia e publicou quatorze livros, entre obras artísticas, coletâneas de roteiros e entrevistas e ensaios teóricos. Seus filmes provocam as convenções de diferentes searas fílmicas, transitando nos intervalos entre o documentário, o filme etnográfico, o cinema experimental e o cinema narrativo. Em sua produção, tanto intelectual quanto fílmica, encontramos questões que atravessam de um campo a outro, subvertendo as fronteiras e criando intersecções entre a teoria e a prática de modo a questionar os lugares determinados entre saberes, relacionando as artes e as ciências de modo inovador. Seus temas de interesse giram em torno das formas de representação da diferença cultural, a condição feminina e questões de identidade. Nossa pesquisa se debruça sobre seus filmes propondo um duplo movimento de relacionamento: um primeiro que vem da teoria em direção aos filmes, para investigar como as estratégias inovadoras utilizadas em seu cinema dialogam com a teoria social, de modo a pensar outros marcos na relação entre o cinema e antropologia. O segundo parte dos filmes em direção à teoria do cinema, mais precisamente a teoria dedicada ao cinema documentário, para analisar como seus filmes podem contribuir para expandir o debate sobre esse domínio cinematográfico por oferecer contribuições originais e desafiadoras em relação aos pilares essenciais desse tipo de

* E-mail: soranz@yahoo.com

cinema, que são aqueles ligados às estratégias de filmagem e à relação entre quem filma e quem é filmado. Entendemos seus filmes como casos exemplares que nos permitem pensar o cinema documentário em sua plenitude poética e que contribuem de modo original em relação àquela que talvez seja a grande contribuição da tradição do documentário para o cinema, a questão ética. Para investigar uma produção tão desafiadora e questionadora dos cânones tradicionais das áreas com as quais dialoga, nosso referencial teórico está constituído a partir de contribuições vindas do campo da antropologia, da teoria do cinema e das artes.

Palavras-chave: documentário; antropologia; cinema experimental; etnografia experimental; filme ensaio.

Ano: 2016.

Orientador: Marcius Freire.